

GRANDES AUTORES PARA PEQUENOS LEITORES

Livros infanto-juvenis, escritos por escritores célebres e belamente ilustrados, são opção das editoras

Geraldo Galvão Ferraz

E escrever livros infantis não é para qualquer um. Quem passa pelas seções especializadas das livrarias, pode ter dúvidas quanto a isso: parece que o número de autores para crianças tem se multiplicado em velocidade galopante.

Porém, há mesmo um porém. A quantidade não quer dizer nada, no caso. Os bons autores, que não estragarão os neurônios tenros, continuam raros.

Na busca de soluções qualitativas, as editoras têm recorrido recentemente a bons escritores da literatura adulta ou a autores clássicos para recheiar seus catálogos, com a garantia – de nível literário e de possibilidades comerciais – de nomes já consagrados.

A editora Record lança *Os corvos de Pearblossom*, que Aldous Huxley, o famoso romancista de *Contraponto* e *Admirável mundo novo*, escreveu para a sobrinha Olívia Melusine de Haulleville, de cinco anos, que passava temporadas na casa dele e da mulher, Maria, na Califórnia. A história ficou esquecida muitos anos, e o livro conta com belas ilustrações de Beatrice Alemagna. Seu traço combina com a fábula da sra. Corvo, que tem um problema: seus ovos são invariavelmente devorados, dia a dia, pela sra. Serpente, que mora no pé da árvore dos corvos.

Da Rocco, numa série chamada *Bichos e outras histórias*, sai *Minu, o gato azul*, de Antônio Torres, com ilustrações de Adriano Renzi. Minu é um bichano safado, travesso e sonso, que mesmo aos 15 anos de idade, adora brincar e

fazer bagunça, sobretudo com os papéis em cima da mesa do dono escritor. Ele não pode ver uma porta aberta e, cansado dos seus passeios, dorme na sua cama, "como um anjo", dizem os humanos. Com humor e muita percepção das manias felinas – não é à toa que Antônio Torres, o áspero e sério autor de *Essa terra* ou *Um cão uivando para a lua*, tem um gato na vida real, chamado Minu.

Dedinho de prosa é o nome da coleção da editora CosacNaify que reúne textos de autores famosos para crianças (não confundir com as quase sempre infames adaptações de textos clássicos para jovens). A série começou em 2002 com *Conto de escola*, de Machado de Assis, ilustrado por Nelson Cruz, que se inspirou em fotos de artistas da época do original de 1884. O conto de Machado mostra dois meninos como personagens de uma trama que mistura troca de favores e a delação.

Lima Barreto foi o autor escolhido para continuar a série. *O homem que sabia javanês* é um clássico da literatura brasileira, presença recorrente nas antologias dos melhores contos nacionais, mostrando como as aparências de cultura podem fazer prosperar um sujeito cara-de-pau em um meio de ignorantes pretensiosos. Odilon Moraes ilustrou o livro. *O presente dos magos*, narrativa de O. Henry, uma das mais famosas ficções curtas da literatura americana. É uma história sobre o amor, a generosidade e a solidão, ambientada na Nova York de meados do século 20. Della tem pouco dinheiro para o presente de Natal que quer dar ao marido, Jim. E vende sua bela cabeleira. Esse o ponto de partida da bela história.

O aprendiz de feiticeiro, de J. W. Goethe, conta em versos (traduzidos por Mônica Rodrigues da Costa) aquela história que todos conhecem desde a primeira visão de *Fantasia*, de Walt Disney. O aprendiz tenta fazer as mágicas do mestre feiticeiro e desencadeia o caos na fábula.



Beatrice Alemagna ilustra *Os corvos* de Pearblossom, de Aldous Huxley



O escritor de *Minu*, o gato azul, de Antônio Torres, visto por Adriano Renzi



Personagens de *Conto de escola*, de Machado de Assis, no traço de Nelson Cruz



Nelson Cruz também ilustra *O aprendiz de feiticeiro*, de Goethe